

Duda Nogueira

Mais de
720
questões

**QUESTÕES
COMENTADAS de**

LÍNGUA PORTUGUESA

CESPE | Cebraspe

8ª | Revista,
edição | ampliada e
atualizada

2025

 **EDITORA**
*Jus*PODIVM
www.editorajuspodivm.com.br

Capítulo 1

Pronome

➤ 1.1. QUESTÕES ATUALIZE-SE

© FRAGMENTO DE TEXTO PARA RESPONDER À QUESTÃO.

(...) Sabemos que o homem pré-histórico se deslocava em função do clima e da oferta de alimentos. Os pés humanos foram os primeiros responsáveis por esses deslocamentos. A melhor solução para o transporte a partir dessa época surgiu com a domesticação de animais selvagens. O homem pode ter notado a facilidade de lidar com determinadas espécies animais a ponto de utilizar sua força para transportar seus pertences.

Oswaldo Dias dos Santos Junior. Transportes turísticos. Curitiba, InterSaberes, 2014, p. 20 (com adaptações).

01. (Cebraspe - ANTT – Especialista em Regulação de Serviços – 2024 - adaptada)

No primeiro período, a próclise pronominal em “se deslocava” justifica-se pelo caráter desenvolvido da oração subordinada em que tal trecho se insere.

() certo () errado

➤ COMENTÁRIOS:

Ocorre **atração remota**: nas **orações subordinadas**, se houver um **sujeito entre a palavra atrativa e o pronome**, entende-se que pode haver “atração remota”, isto é, força atrativa e deve haver próclise.

Resposta: Certo

© TEXTO PARA RESPONDER ÀS QUESTÕES.

Maniçoba, 19 de junho de 1911. Minha mãe: Aqui cheguei em *paz* e *salvamento*, graças a Nosso Senhor Jesus Cristo. Isto aqui é bom como o diabo: acordasse às cinco da manhã, leva-se o dia lendo, fumando, comendo e rezando; dorme-se às nove da noite. Uma vida de anjo. Quando chegar aí — está compreendendo? — hei de ter o corpo pesando 70 quilos e a alma leve de pecados, tão leve como os *vagons* que levam material para a construção da estrada de ferro de Palmeira. Fui visitar o tal Lajedo das Cobras, segundo a senhora insinuou-me, e não vi nada que se parecesse com cobras. Tenha a bondade de dizer-me onde ficam esses bichos, sempre tenho vontade de admirá-los. Só se são umas listas pretas que há em cima da pedra. Mas quem lhe meteu na cabeça que aquilo eram cobras, hem? Nem semelhança, minha senhora! Ali nunca houve cobras nem nada. Isto agora está seco, sabe? Um pouquinho seco. A água do Ipanema tem assim uns tons de verde-paris: é mesmo da cor do açude daí. Por aqui nada de novo, tudo na santa

paz do senhor... não, há uma coisa de novo: o Siriaco, o velho Siriaco, o impagável, o incomensurável Siriaco. Diga a meu pai que lhe não escrevo porque nesta carta vai tudo o que é preciso dizer. Adeus. Lembranças às meninas, a tia Ju, etc. Recomendações à família do sr. Antero, a d. Iaiá, e mais a algumas pessoas conhecidas. O filho e amigo Graciliano. NB: Mando dizer ao Antônio Panta que guarde todos os meus Malhos. Não se esqueça deste recado. Lembranças a d. Anatólia.

Graciliano Ramos. Cartas. Rio de Janeiro: Record, 2013 (com adaptações).

02. (Cebraspe – Câmara de Maceió AL – Analista Legislativo - 2024) No segmento “acorda-se às cinco da manhã, leva-se o dia lendo, fumando, comendo e rezando” (terceiro período), o termo “se” classifica-se, em ambas as ocorrências, como pronome reflexivo.

() certo () errado

👉 **COMENTÁRIOS:**

Para ser reflexivo, o sujeito deveria praticar uma ação verbal sobre ele próprio. Não é o caso.

O vocábulo “se” pode ser retirado sem que haja prejuízo gramatical, ou seja, trata-se de uma partícula expletiva ou de realce.

Resposta: Errado

03. (Cebraspe – Câmara de Maceió AL – Analista Legislativo - 2024) No penúltimo período, a próclise do pronome “se” é facultativa, por isso seria gramaticalmente correto deslocá-lo para logo depois da forma verbal “esqueça” — **esqueça-se**.

() certo () errado

👉 **COMENTÁRIOS:**

No texto: Não se esqueça deste recado.

Nesse caso, o advérbio atrai o pronome oblíquo = próclise obrigatória.

Atenção! Se houvesse vírgula, não poderia ocorrer próclise: Não, esqueça-se deste recado.

Resposta: Errado

Ⓞ **FRAGMENTO DE TEXTO PARA RESPONDER À QUESTÃO.**

Alguns problemas éticos com a inteligência artificial (IA) não são específicos dela. Por exemplo, existem paralelos com outras tecnologias de automação. Considere os robôs industriais que são programados e não são considerados IA, mas que, no entanto, acarretam consequências sociais quando levam ao desemprego. Não só isso, alguns dos problemas da IA estão relacionados às tecnologias com as quais ela está conectada, como mídias sociais e Internet, que, quando combinadas com a IA, nos apresentam novos desafios. É o caso das plataformas de mídia social que usam IA para saber mais sobre seus usuários, o que gera preocupações com a privacidade.

Essa ligação com outras tecnologias também significa que muitas vezes a IA não é visível. Isso é assim em primeiro lugar porque já se tornou uma parte arraigada de nossa vida cotidiana. A IA é frequentemente anunciada em aplicativos

novos e espetaculares. Mas não devemos nos esquecer da IA que já alimenta plataformas de mídia social, mecanismos de busca e outras mídias e tecnologias que se tornaram parte de nossa experiência cotidiana. A IA está em todo lugar. A linha entre a IA propriamente dita e outras formas de tecnologia pode ser confusa, tornando-se a IA invisível: se os sistemas de IA estão incorporados à tecnologia, tendemos a não os notar. E, se sabemos que há IA envolvida, é difícil dizer se é a IA que cria o problema ou o impacto, ou se é a outra tecnologia conectada à IA.

Mark Coeckelberg, *Ética na inteligência artificial*. São Paulo: Ubu Editora, 2023, p. 78 (com adaptações).

04. (Cebbraspe - CTI - Tecnologista - 2024 - adaptada) No segmento “tendemos a não os notar” (penúltimo período do segundo parágrafo), a anteposição da forma pronominal “os” ao verbo “notar” é obrigatória, não sendo admitida a ênclise pronominal, em razão do emprego do vocábulo “não”.

() certo () errado

↘ **COMENTÁRIOS:**

Como o verbo está no infinitivo, a próclise é facultativa: **tendemos a não os notar / tendemos a não notá-los**.

Resposta: Errado

© TEXTO CB1A1-III

Toda língua satisfaz à necessidade humana de comunicação. Embora muitas pessoas do mundo de hoje sejam tentadas a gastar mais tempo em mídias sociais do que talvez deveriam, é o impulso das trocas linguísticas que as está levando a essa situação. Não importa o quão ocupadas algumas pessoas estejam, é difícil não participarem de alguma conversa na tela à sua frente, para opinar sobre assuntos dos quais elas sabem pouco e se importam menos ainda. Seja por meio de conversas informais, da absorção de informações vindas da televisão, da discussão de jogos ou da leitura/escrita de romances, falar e escrever conecta os humanos, de modo ainda mais íntimo, em uma comunidade.

Daniel Everett. *Linguagem: a história da maior invenção da humanidade*. Tradução de Mauricio Resende. São Paulo: Editora Contexto, Belo Horizonte: Gutenberg, 2019, p. 12-13 (com adaptações).

05. (Cebbraspe - INPI - Analista de Planejamento - 2024) No trecho “é o impulso das trocas linguísticas que as está levando a essa situação” (segundo período), seria gramaticalmente correta a colocação da forma pronominal “as” em ênclise à forma de gerúndio “levando” — **levando-as**.

() certo () errado

↘ **COMENTÁRIOS:**

Por ser uma locução verbal, o pronome pode ser próclítico – atraído pelo pronome relativo “que” –, ou pode ser enclítico ao verbo principal.

Resposta: Certo

⊙ TEXTO PARA RESPONDER À QUESTÃO.

Quando falamos em direito, estamos falando inicialmente de um enorme conjunto de regras obrigatórias, o chamado direito positivo. Mas o vocábulo direito é usado também para os estudos, o curso de direito, a assim chamada “ciência do direito”. Numa terceira acepção, a palavra designa os direitos de cada um de nós, chamados de direitos subjetivos, pois somos os sujeitos, os titulares, desses direitos.

Ninguém ignora que paira sobre nossas cabeças uma gigantesca teia de normas, que atinge praticamente todas as nossas atividades. Muitos pensadores têm destacado que o direito atual parece ter invadido tudo: há direito em toda parte, para todos, para tudo. A contrapartida é que, assim como temos de seguir as normas, os outros também têm de obedecer a elas e, desse modo, respeitar os direitos de cada um de nós, os ditos direitos subjetivos.

Vivemos num tempo em que as questões legais se tornaram corriqueiras. Apesar dessa popularização, ainda existe uma enorme dificuldade de acesso às coisas do direito. Ao mesmo tempo, os mecanismos da justiça são cada vez mais acionados, até para resolver quem fica com o cachorro depois da separação, ou se o condomínio pode impedir seus moradores de ter animais. A sobrecarga dos tribunais, e sua lentidão, é parcialmente consequência desse excesso de litigiosidade e da incapacidade das pessoas de resolver com bom senso, compreensão e respeito as questões de convivência em sociedade.

Eduardo Muylaert. Direito no cotidiano: guia de sobrevivência na selva das leis. São Paulo: Editora Contexto, 2020, p. 11-13 (com adaptações).

06. (Cebraspe - MP TO - Analista Ministerial - Letras - 2024) No primeiro período do terceiro parágrafo, a forma pronominal “se” poderia ser corretamente deslocada para logo após a forma verbal “tornaram” — escrevendo-se **tornaram-se**.

() certo () errado

📌 **COMENTÁRIOS:**

No texto: *Vivemos num tempo em que as questões legais se tornaram corriqueiras.*

Caso típico em provas recentes: ocorre **atração remota**, ou seja, a oração subordinada atrai o pronome oblíquo.

Explicando melhor: **quando houver sujeito entre a palavra atrativa e o verbo, a próclise será obrigatória.**

Oração subordinada adjetiva: *em que as questões legais se tornam corriqueiras.*

O pronome relativo atrai o pronome oblíquo, mas existe o sujeito (as questões legais) entre o pronome e o verbo = próclise.

Resposta: Errado

⊙ FRAGMENTO DE TEXTO PARA RESPONDER À QUESTÃO.

(...) Não tergiverseis com as vossas responsabilidades, por mais atribuições que vos imponham, e mais perigos a que vos exponham. Nem receeis soberanias da terra: nem a do povo, nem a do poder. O povo é uma torrente, que rara vez se

não deixa conter pelas ações magnânimas. A intrepidez do juiz, como a bravura do soldado, arrebatava-o e o fascina. (...)

Rui Barbosa. Oração aos moços. Brasília: Senado Federal, Conselho Editorial, 2019, p. 61-63 (com adaptações).

07. (Cebraspe - MP TO - Analista Ministerial - Letras – 2024 - adaptada) O trecho “que rara vez se não deixa conter pelas ações magnânimas” (terceiro período) poderia ser corretamente reescrito como **que rara vez não deixa se conter pelas ações magnânimas**.

() certo () errado

↳ **COMENTÁRIOS:**

Existe uma locução verbal: *deixa conter*.

Nesse caso, havendo fator atrativo, o **pronome oblíquo** pode vir **antes do verbo auxiliar** ou **depois do verbo principal**:

... não **se** deixe conter

... não deixe conter-**se**

O pronome nunca poderá estar entre os dois verbos porque há fator atrativo.

Resposta: Errado

⊙ **FRAGMENTO DE TEXTO PARA RESPONDER À QUESTÃO.**

Nesse contexto, a sua intervenção não se resume à via jurisdicional, mas atua em diversas frentes com a finalidade de garantir que os direitos anunciados se tornem realidade na vida das crianças e dos adolescentes.

José Almir do Nascimento; Luciana Rosa Marques. A efetivação do direito à educação de qualidade como ação do Ministério Público de Pernambuco. Internet: <<https://www.doi.org/>> (com adaptações).

08. (Cebraspe - MP TO - Analista Ministerial - Letras – 2024 - adaptada) O emprego da próclise em “se resume” justifica-se pelo emprego do vocábulo “não”.

() certo () errado

↳ **COMENTÁRIOS:**

O advérbio “não” atrai o pronome oblíquo: próclise obrigatória.

Resposta: Certo

⊙ **FRAGMENTO DE TEXTO PARA RESPONDER À QUESTÃO.**

(...) Há evidentes situações em que se pode vislumbrar a existência de culpa do operador do sistema, como naquelas em que não foram realizadas atualizações de software ou, até mesmo, de quebra de deveres objetivos de cuidado, como falhas que permitem que hackers interfiram no sistema. Entretanto, excluídas essas situações, estará ausente o juízo de censura necessário para a responsabilização com base na culpa.

B. L. da Anunciação Melo e H. Ribeiro Cardoso. Sistemas de inteligência artificial e responsabilidade civil: uma análise da proposta europeia acerca da atribuição de personalidade civil. In: Revista Brasileira de Direitos Fundamentais & Justiça, 16(1), 2020, p. 93-4 (com adaptações).

09. (CEBRASPE - MP SC - Promotor - 2023 - adaptada) No trecho “em que se pode vislumbrar” (primeiro período), a ênclise do pronome “se” ao verbo auxiliar da locução verbal — **em que pode-se vislumbrar** — preservaria a correção gramatical do texto.

() certo () errado

📌 **COMENTÁRIOS:**

O pronome relativo “que” (retoma “evidentes situações” e equivale a “as quais” / “nas quais”) atrai o pronome oblíquo.

Observação: por ser uma locução verbal formada por auxiliar + infinitivo, o pronome poderia estar enclítico ao verbo principal = em que pode vislumbrar-se.

Apenas não pode vir após ao verbo auxiliar por haver fator atrativo.

Resposta: Errado

Ⓞ **FRAGMENTO DE TEXTO PARA RESPONDER À QUESTÃO.**

O ordenamento jurídico vem sendo confrontado com as inovações tecnológicas decorrentes da aplicação da inteligência artificial (IA) nos sistemas computacionais. Não apenas se vivencia uma ampliação do uso de sistemas lastreados em IA no cotidiano, como também se observa a existência de robôs com sistemas computacionais cada vez mais potentes, nos quais os algoritmos passam a decidir autonomamente, superando a programação original. (...)

B. L. da Anunciação Melo e H. Ribeiro Cardoso. Sistemas de inteligência artificial e responsabilidade civil: uma análise da proposta europeia acerca da atribuição de personalidade civil. In: Revista Brasileira de Direitos Fundamentais & Justiça, 16(1), 2020, p. 93-4 (com adaptações).

10. (CEBRASPE - MP SC - Promotor - 2023 - adaptada) No trecho “Não apenas se vivencia” (segundo período), a ênclise do pronome “se” à forma verbal — **não apenas vivencia-se** — comprometeria a correção gramatical do texto.

() certo () errado

📌 **COMENTÁRIOS:**

O vocábulo “apenas” possui sentido de *exclusivamente, somente*, ou seja, é um advérbio de exclusão e a próclise é obrigatória.

Resposta: Certo

Ⓞ **FRAGMENTO DE TEXTO PARA RESPONDER À QUESTÃO.**

O justo se desvela no decorrer das lutas de libertação na história. O justo é um saber que se vai constituindo à medida que nossa consciência da história se aguça. (...)

Roberto Aguiar. O que é justiça: uma abordagem dialética. Brasília: Senado Federal. Conselho Editorial, 2020, p. 319-20 (com adaptações).

11. (CEBRASPE - MP SC - Promotor - 2023 - adaptada) No primeiro período do texto, a ênclise do pronome “se” à forma verbal “desvela”, escrevendo-se **desvela-se**, seria gramaticalmente correta.

() certo () errado

↘ **COMENTÁRIOS:**

Atente-se à oração: *O justo se desvela no decorrer das lutas de libertação na história.* O sujeito está explícito (o justo), e a próclise é facultativa.

Dica: confira, a seguir, os casos facultativos mais exigidos em concursos.

- Pronomes pessoais ou sujeitos expressos:

Ela disse-**me** assim. Ela **me** disse assim.

Nesse caso recomenda-se o pronome antes do verbo. Leve em conta a sonoridade e o ritmo da frase.

- Pronomes demonstrativos sem fator atrativo:

Aquilo parece-**me** bobagem. Aquilo **me** parece bobagem.

- Conjunções coordenadas (exceto aditivas e alternativas):

Aprendeu e referiu-**se** ao professor. Aprendeu e **se** referiu ao professor.

- Infinitivo não flexionado precedido de **palavras atrativas** ou das preposições **para, em, por, sem, de, até, a**.

Liguei para ensiná-**lo**. Liguei para **o** ensinar.

Resposta: Certo

© FRAGMENTO DE TEXTO PARA RESPONDER À QUESTÃO.

A origem da instituição Ministério Público (MP) não é facilmente situada na história, não sendo possível precisar ou afirmar com certeza a data e o local nos quais se tenha originado. (...)

Internet: www.anpr.org.br (com adaptações)

12. (CEBRASPE - MP SC - Promotor - 2023 - adaptada) Sem alteração da correção gramatical e das relações sintáticas estabelecidas originalmente no texto, o trecho “nos quais” poderia ser substituído por **onde**.

() certo () errado

↘ **COMENTÁRIOS:**

O pronome relativo “nos quais” retoma “a data e o local” e pode ser substituído apenas por **em que**.

O pronome relativo “onde” só pode retomar termo que possui indicação de lugar.

Observação: se não houvesse a palavra “data”, tal substituição seria possível.

Confira: afirmar com certeza o local onde (no qual, ou em que) se tenha originado.

Resposta: Errado

© FRAGMENTO DE TEXTO PARA RESPONDER À QUESTÃO.

(...) Direito é processo, dentro do processo histórico. Não é uma coisa feita, perfeita e acabada. É aquele vir a ser que se enriquece nos movimentos de libertação das classes e dos grupos ascendentes e que define nas explorações e opressões que o contradizem, mas de cujas próprias contradições brotarão as novas conquistas.

Roberto Lyra Filho. O que é direito. São Paulo: Brasiliense, 2003, p. 86 (com adaptações).

13. (CEBRASPE - MP SC - Promotor - 2023 - adaptada) No último período do trecho, a forma pronominal “cujas” resulta da contração do pronome relativo cujo com o artigo feminino definido as.

() certo () errado

↘ **COMENTÁRIOS:**

O pronome relativo “cujas” está concordando com o termo posterior (o substantivo “contradições”) e indicando posse do termo anterior (explorações e opressões).

Lê-se: as próprias contradições das explorações e opressões que o contradizem.

Dica: O pronome relativo “cujo” (e suas variações) repele o artigo.

Resposta: Errado

© FRAGMENTO DE TEXTO PARA RESPONDER À QUESTÃO.

Os mediadores de leitura são aquelas pessoas que estendem pontes entre os livros e os leitores, ou seja, que criam as condições para fazer com que seja possível que um livro e um leitor se encontrem. A experiência de encontrar os livros certos nos momentos certos da vida, esses livros que nos fascinam e que nos vão transformando em leitores paulatinamente, não tem uma rota única nem uma metodologia específica; por isso, os mediadores de leitura não são fáceis de definir. No entanto, basta lembrar como descobrimos, nos primeiros anos da vida, esses livros que deixaram rastros em nossa infância e, talvez, aparecerão nítidas algumas figuras que foram nossos mediadores de leitura: esses adultos íntimos que deram vida às páginas de um livro, essas vozes que liam para nós, essas mãos e esses rostos que nos apresentavam os mundos possíveis e as emoções dos livros.

Internet: <www.ceale.fae.ufmg.br> (com adaptações).

14. (CEBRASPE - SME RE/PE - Professor - 2023) O trecho “essas mãos e esses rostos que nos apresentavam os mundos possíveis e as emoções dos livros” (último período) poderia ser reescrito, sem alterar o sentido e a correção gramatical, da seguinte forma:

essas mãos e esses rostos que apresentavam-nos os mundos possíveis e as emoções dos livros.

() certo () errado

✎ COMENTÁRIOS:

O vocábulo “que” o qual antecede o verbo *apresentar* é pronome relativo.

Lê-se: essas mãos e esses rostos **os quais** apresentavam.

O pronome relativo é fator atrativo do pronome oblíquo e a próclise é obrigatória.

→ Atraem o pronome oblíquo: palavras que expressam negação, pronomes relativos, indefinidos e demonstrativos, advérbios, conjunções subordinativas.

Para a próxima prova, fique de olho nas exceções, pois a banca sempre exige.

Resposta: Errado

✎ 1.2. QUESTÕES - NÍVEL MÉDIO

© FRAGMENTO DE TEXTO PARA RESPONDER À QUESTÃO.

(...) Assim, algumas ferramentas da tecnologia podem dar uma mãozinha: controle de semáforos por meio de sensores que percebem a presença de veículos e regulam o funcionamento do semáforo conforme o fluxo de tráfego, de forma a evitar o acúmulo de carros; monitoramento remoto por câmeras de alta resolução com capacidade de captar infrações às leis de trânsito, tais como não utilização de cinto de segurança, estacionamento em local indevido e excesso de velocidade; análises de tráfego (por exemplo, ruas onde passam mais veículos de carga, horários **em que** determinada via apresenta maior fluxo de veículos etc.). (...)

Como a tecnologia influencia o trânsito. 19/9/2019. Internet: (com adaptações).

15. (Cebraspe – Pref. Barra dos Coqueiros/SE – Assistente Administrativo -2020) Sem prejuízo para a correção gramatical e para os sentidos do trecho, a expressão “em que” poderia ser substituída por

- A) porque.
- B) pois que.
- C) onde.
- D) na qual.
- E) nos quais.

✎ COMENTÁRIOS:

Nota da autora: É preciso analisar a função morfológica dos vocábulos. “Em” é preposição e “que” é pronome relativo. Este retoma o substantivo “horários”.

Alternativa “a” – Não é uma explicação, é incabível substituir por uma conjunção explicativa (coordenação) ou causal (subordinação).

Alternativa “b” – A conjunção “pois” pode concluir ou explicar. A substituição é inadequada.

Alternativa “c” – Poderia ser substituída por “onde” se retomasse lugar. Como mencionado, retoma “horários”, ou seja, não há referência alguma com lugar.

Alternativa “d” – O pronome relativo retoma “horários” e não cabe o pronome “a qual”.

Alternativa “e” – Retoma “horários” e equivale a “nos quais”. Lê-se: determinada via apresenta maior fluxo “em” alguns horários. A preposição “em” foi exigida.

RESPOSTA: E

16. (Cebraspe – DEPEN – Agente Federal - 2021) No trecho, “poderão produzir tais mudanças na organização da vida humana e das relações sociais que se criem ocasiões favoráveis para o nascimento de novos carecimentos¹”, seria mantida a correção gramatical, caso o “se” fosse deslocado para imediatamente após o verbo: **criem-se**.

() Certo () Errado

📌 **COMENTÁRIOS:**

Lê-se: ... relações sociais **as quais** se criem ocasiões. Fica evidente que o vocábulo “que” é pronome relativo e este atrai o pronome oblíquo, isto é, a próclise é obrigatória.

Resposta: Errado.

17. (Cebraspe – IBGE – Agente de Pesquisas - 2021 - adaptada) Com relação à colocação pronominal, a correção gramatical dos fragmentos de texto² seria mantida caso, no trecho

- I “Não me lembro de vozes”, o pronome “me” fosse deslocado para logo após “lembro”: lembro-me.
- II “Estávamos o tempo todo em guerra ou nos preparando para ela”, o pronome “nos” fosse deslocado para logo após “preparando”: preparando-nos.
- III “a realidade me assustava”, o pronome “me” fosse deslocado para logo após “assustava”: assustava-me.

Assinale a opção correta.

- A) Apenas o item I está certo.
- B) Apenas o item III está certo.
- C) Apenas os itens I e II estão certos.
- D) Apenas os itens II e III estão certos.
- E) Todos os itens estão certos.

1 Norberto Bobbio. A era dos direitos. Internet: <www.edisciplinas.usp.br> (com adaptações).

2 Svetlana Aleksíévitch. A guerra não tem rosto de mulher. Companhia das Letras, 2016, p. 9-11 (com adaptações).

‣ **COMENTÁRIOS:**

I. Errado: o advérbio de negação “não” atrai o pronome oblíquo.

II. Errado. Tem *pegadinha!* Se retirar a conjunção “ou”, fica fácil notar que as locuções adverbiais “o tempo todo” (tempo) e “em guerra” (modo) atraem o pronome.

III. Certo: como não há fator atrativo, a ênclise estaria correta.

Alternativa “a” – I: errado.

Alternativa “b” – II também está errado.

Alternativa “c” – I: errado.

Alternativa “d” – II e III corretos.

Alternativa “e” – I: errado.

Resposta: D

⊙ **FRAGMENTO DE TEXTO PARA RESPONDER À QUESTÃO.**

(...) Estúpida, tímida e livre. Não vitoriosa como seria um galo em fuga. Que é que havia nas suas vísceras que fazia dela um ser? A galinha é um ser. **É verdade que não se poderia contar com ela para nada.** Nem ela própria contava consigo, como o galo crê na sua crista. Sua única vantagem é que havia tantas galinhas que morrendo uma surgiria no mesmo instante outra tão igual como se fora a mesma.

Clarice Lispector. Uma galinha. In: Laços de família: contos. Rio de Janeiro: Rocco, 1998.

18. (Cebraspe – Técnico Ministerial – MPE CE - 2020 - adaptada) No trecho “É verdade que não se poderia contar com ela para nada”, o uso da próclise justifica-se pela presença da palavra negativa “não”.

() Certo () Errado

‣ **COMENTÁRIOS:**

Advérbio e palavras negativas atraem o pronome pessoal oblíquo, ou seja, a próclise é obrigatória nesses casos.

Resposta: Certo.

⊙ **TEXTO PARA RESPONDER À QUESTÃO.**

Entre todos os fatores técnicos da mobilidade, um papel particularmente importante foi desempenhado pelo transporte da informação — o tipo de comunicação que não envolve o movimento de corpos físicos ou só o faz secundária e marginalmente. Desenvolveram-se, de forma consistente, meios técnicos que também permitiram à informação viajar independentemente dos seus **portadores físicos** — e independentemente também dos objetos sobre **os quais** informava: meios que libertaram os “significantes” do controle dos “significados”. A separação dos movimentos da informação em relação aos movimentos dos seus portadores e objetos permitiu, por sua vez, a diferenciação de suas velocidades; o movimento da informação ganhava velocidade num ritmo muito mais rápido

que a viagem dos corpos ou a mudança da **situação** sobre **a qual** se informava. Afinal, o aparecimento da rede mundial de computadores pôs fim — no que diz respeito à informação — à própria noção de “viagem” (e de “distância” a ser percorrida), o que tornou a informação instantaneamente disponível em todo o planeta, tanto na teoria como na prática.

Zygmunt Bauman. *Globalização: as consequências humanas*. Trad. Marcus Penchel. Rio de Janeiro: Zahar, 1999 (com adaptações).

19. (Cebraspe – Técnico Ministerial – MPE CE - 2020 - adaptada) As formas pronominais “os quais” e “a qual” referem-se, respectivamente, a “portadores físicos” e “situação”.

() Certo () Errado

↘ **COMENTÁRIOS:**

Nota da autora: Questão de pronome e coesão textual.

O pronome relativo “os quais” retoma “objetos”. Lê-se: informava sobre os objetos. O pronome relativo “a qual” retoma “mudança”. Lê-se: informava sobre a mudança.

Resposta: Errado.

↘ **1.3. QUESTÕES - NÍVEL SUPERIOR**

⊙ FRAGMENTO DE TEXTO PARA RESPONDER À QUESTÃO.

(...) O homem, **que se havia equipado para a viagem** com muitas coisas, lança mão de tudo, por mais valioso que seja, para subornar o porteiro. Este aceita tudo. Durante todos esses anos, o homem observa o porteiro quase sem interrupção. Esquece outros porteiros e este primeiro parece-lhe o único obstáculo para a entrada na lei. (...)

Franz Kafka. *O processo*. Tradução de Modesto Carone. Companhia das Letras, 1997 (com adaptações).

20. (Cespe/Cebraspe - DPE DF - Auditoria/2022 - adaptada) Seria mantida a correção gramatical do texto caso, no trecho “que se havia equipado para a viagem”, o pronome “se” fosse deslocado para depois do particípio, escrevendo-se **equipado-se**.

() Certo () Errado

↘ **COMENTÁRIOS:**

Regra: após o particípio, não se coloca o pronome oblíquo.

Resposta: Errado.

⊙ FRAGMENTO DE TEXTO PARA RESPONDER À QUESTÃO.

Na ótica da saúde pública, **pode-se conceituar** a política de redução de danos como um conjunto de estratégias que visam minimizar os danos causados pelo

uso de diferentes drogas, sem necessariamente exigir a abstinência de seu uso. Vale dizer, enquanto não for possível ou desejável a abstinência, outros agravos à saúde podem ser evitados, como, por exemplo, as doenças infectocontagiosas transmissíveis por via sanguínea, tais quais as hepatites e HIV/AIDS. (...)

Maurides de Melo Ribeiro. Drogas e redução de danos. São Paulo: Editora Saraiva, 2013, p. 45-46 (com adaptações).

21. (Cebbraspe – MJ SP – Técnico em pesquisa e análise de dados - 2022 - adaptada)

No segmento “pode-se conceituar” (primeiro período), a colocação do pronome “se” em ênclise ao verbo “conceituar” — escrevendo-se **pode conceituar-se** — prejudicaria a correção gramatical e alteraria os sentidos originais do texto.

() Certo () Errado

↳ **COMENTÁRIOS:**

Trata-se de **colocação pronominal em locução verbal** formada por infinitivo.

Regra: nas situações em que se tem um **verbo auxiliar** e um **verbo no infinitivo** ou um verbo **no gerúndio**, a posição do **pronome** pode ser **antes, no meio, ou depois**. É evidente que não pode haver fator atrativo em nenhuma situação.

- No caso, não pode ser próclise (antes do verbo auxiliar) porque existe uma vírgula demarcando a inversão do adjunto adverbial.

As opções a seguir não prejudicam a correção gramatical tampouco alteram o sentido:

Na ótica da saúde pública, **pode-se conceituar** a política de redução.

Na ótica da saúde pública, **pode conceituar-se** a política de redução.

Observações:

1. nas locuções formadas por **auxiliar + participio**, a regra muda – o **pronome** só pode estar **antes** ou **no meio**, nunca após o participio.
2. Com fator atrativo: o pronome pode vir antes ou depois da locução – não **lhe estava dirigindo** a palavra/não **estava dirigindo-lhe** a palavra.

Resposta: Errado.

© **FRAGMENTO DE TEXTO PARA RESPONDER À QUESTÃO.**

(...) Podemos dizer que o racismo é uma forma sistemática de discriminação que tem a raça como fundamento e que se manifesta por meio de práticas conscientes ou inconscientes que culminam em desvantagens ou privilégios para indivíduos, a depender do grupo racial ao qual pertencam. (...)

Silvio Almeida. Racismo Estrutural (Feminismos Plurais). Editora Jandaíra. Edição do Kindle (com adaptações).

22. (Cespe/Cebbraspe – DPE-RS - 2022 - adaptada) O pronome relativo “que”, em “que se manifesta por meio de práticas conscientes ou inconscientes”, retoma o termo “raça”.

() Certo () Errado

‣ COMENTÁRIOS:

Nota da autora: cuidado porque há paralelismo sintático.

O racismo é uma forma sistemática de discriminação

que (a qual – uma forma sistemática de discriminação) tem a raça como fundamento e

que (a qual – uma forma sistemática de discriminação) se manifesta por meio de práticas conscientes.

Os dois pronomes relativos retomam “**uma forma sistemática de discriminação**” que possui função sintática de predicativo do sujeito.

Resposta: Errado.

© FRAGMENTO DE TEXTO PARA RESPONDER À QUESTÃO.

Um registro de mutações ligadas ao mundo eletrônico se refere ao que chamo de a ordem das propriedades, tanto em um sentido jurídico — o que fundamenta a propriedade literária e o *copyright* — quanto em um sentido textual — o que define as características ou propriedades dos textos. (...)

Roger Chartier. Os desafios da escrita. Tradução de Fulvia M. L. Moreto. São Paulo: Editora UNESP, 2002, p. 24-25 (com adaptações).

23. (Cespe/Cebraspe – DPE-RS - 2022 - adaptada) Seria mantida a correção gramatical do texto se o pronome “se” fosse deslocado para imediatamente após a forma verbal “refere”, da seguinte maneira: refere-se.

() Certo () Errado

‣ COMENTÁRIOS:

Não há fator atrativo e o sujeito está explícito: o pronome pode ser enclítico ou proclítico – refere-se ou se refere.

Resposta: Certo.

Como não há palavra atrativa e o **sujeito** está **explícito**, a partícula pode ficar tanto na posição enclítica quanto na posição proclítica.

Dica: a ênclise é também facultativa quando há pronomes pessoais, pronome de tratamento e infinitivo não flexionado antecedido de preposição ou fator atrativo.

Exemplos: Ele me perturba – Ele **perturba-me**. Vossa Excelência me perguntou – Vossa Excelência **perguntou-me**. Por me perguntar, entendeu a matéria – Por **perguntar-me**, entendeu a matéria. Nunca me perguntar é perigoso – Nunca **perguntar-me** é perigoso.

© TEXTO CG1A1-I

Prática já adotada pela população de países asiáticos para se proteger de doenças respiratórias transmitidas principalmente no inverno, o uso de máscaras se mostrou um instrumento eficaz na prevenção ao novo coronavírus; no entanto, crianças pequenas não devem usá-las. Especialistas lembram que, para quem tem menos de dois anos de idade, o uso de máscara facial pode dificultar a respiração e até aumentar o risco de asfixia.

“O sufocamento é o principal risco. Não somente crianças menores de dois anos, mas também crianças com doenças pulmonares, como asmáticos em crise, ou crianças com distúrbios neurológicos não devem usar máscaras”, afirmam infectologistas.

Renata Okumura. O Estado de São Paulo. 28/5/2020 (com adaptações).

24. (Cespe/Cebraspe – TJ RJ – Analista Judiciário /2021) Com relação aos aspectos linguísticos do primeiro período do texto CG1A1-I, é correto afirmar que o termo “se”,

- A) no trecho “se proteger”, remete ao termo “Prática”.
- B) no trecho “se mostrou”, tem como referente o termo “instrumento”.
- C) em ambas as ocorrências, pode, sem prejuízo da correção gramatical do texto, ser deslocado para imediatamente após a forma verbal, escrevendo-se, respectivamente, proteger-se e mostrou-se.
- D) em ambas as ocorrências, pode ser suprimido sem prejuízo dos sentidos e da correção gramatical do texto.
- E) em ambas as ocorrências, expressa a noção de reciprocidade.

▾ **COMENTÁRIOS:**

Alternativa “a” – Remete à população de países asiáticos.

Alternativa “b” – Referente: o uso de máscaras.

Alternativa “c” – Em “para se proteger”: preposição e verbo no infinitivo = próclise facultativa; em “o uso de máscaras se mostrou”: sujeito explícito sem fator atrativo = próclise facultativa.

Alternativa “d” – Proteger-se e mostrar-se: verbos pronominais = “se” é parte integrante do verbo e não pode ser suprimido.

Alternativa “e” – Em ambas as ocorrências, expressa noção de reflexividade: a ação praticada pelo sujeito reflete nele mesmo (ele próprio). Se indicasse reciprocidade, a ação seria trocada entre os elementos do sujeito: eles abraçaram-se, eu e ela nos cumprimentamos.

Resposta: C

⊙ **FRAGMENTO DE TEXTO PARA RESPONDER À QUESTÃO.**

(...) Deduz-se do anúncio que os sonhos são como veleiros, capazes de **levar-nos** a lugares idílicos, perfeitos, altamente... desejáveis. (...)

Sidarta Ribeiro. O oráculo da noite: a história e a ciência do sonho. São Paulo: Companhia das Letras, 2019, p. 19-20 (com adaptações).

25. (Cebraspe – PG DF – Analista Jurídico – Administração – 2021 - adaptada) Prejudicaria a correção do trecho o deslocamento da forma pronominal “nos”, em “levar-nos”, para imediatamente antes da forma verbal “levar” — **nos levar**.

() Certo () Errado

‣ **COMENTÁRIOS:**

O infinitivo impessoal (levar) é antecedido de preposição. Nesse caso, o pronome oblíquo pode ser enclítico ou proclítico: capazes **de nos levar** ou capazes **de levar-nos**.

Resposta: Errado.

© FRAGMENTO DE TEXTO PARA RESPONDER À QUESTÃO.

(...) **Quando me lembro dessa noite** (e estou sempre lembrando) me vejo repartida em dois momentos: antes e depois. Antes, as pequenas palavras, os pequenos gestos, os pequenos amores culminados nesse Fernando, aventura medíocre de gozo breve e convivência comprida. Se ao menos ele não fizesse aquela voz para perguntar se por acaso alguém tinha levado a sua caneta. (...)

Lygia Fagundes Telles. *Noturno Amarelo*. In: *Mistérios*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1981 (com adaptações).

26. (Cebraspe – PC DF - Escrivão - 2021 - adaptada) No trecho “Quando me lembro dessa noite”, a correção gramatical seria mantida caso o pronome “me” fosse deslocado para imediatamente após a forma verbal “lembro”, da seguinte forma: Quando lembro-me dessa noite.

() Certo () Errado

‣ **COMENTÁRIOS:**

A conjunção subordinativa adverbial temporal “quando” atrai o pronome oblíquo, isto é, a próclise obrigatória.

Resposta: Errado.

© FRAGMENTO DE TEXTO PARA RESPONDER À QUESTÃO.

(...) Convém não responder aos olhares interrogativos, deixando crescer, por instantes, a intensa expectativa que se instala. Mas não exagere na medida e suba sem demora ao quarto, libertando aí os pés das meias e dos sapatos, tirando a roupa do corpo como se retirasse a importância das coisas, **pondo-se enfim em vestes mínimas**, quem sabe até em pelo, mas sem ferir o pudor (o seu pudor, bem entendido), e aceitando ao mesmo tempo, como boa verdade provisória, toda mudança de comportamento. (...)

Raduan Nassar. *Aí pelas três da tarde*. In: Ítalo Moriconi (Org.). *Os cem melhores contos brasileiros do século*. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001 (com adaptações).

27. (Cebraspe – PC DF - Agente - 2021) No trecho “pondo-se enfim em vestes mínimas”, o elemento “se” veicula a noção de reflexividade.

() Certo () Errado

‣ **COMENTÁRIOS:**

Indica reflexividade por possuir o sentido de pôr em **si mesmo**.

Resposta: Certo.